



Interpelação Escrita

Muitos países e regiões adoptam a bicicleta como meio de transporte para aliviar o congestionamento do trânsito e reduzir as emissões de carbono. Nos últimos anos, o Governo tem promovido as “saídas ecológicas”, assim, muitas pessoas recorrem à bicicleta para fazer exercício físico, como meio de transporte e ainda para o transporte de mercadorias. No entanto, alguns ciclistas não respeitam as regras de trânsito, umas vezes andam pela esquerda, outras pela direita, não param quando o sinal está vermelho, circulam em contramão e nos passeios, situações que põem em risco a segurança das pessoas. Mais, algumas pessoas estacionam e prendem as bicicletas junto dos passeios, o que prejudica a imagem da cidade e afecta os peões. Sou de opinião que há falta de controlo em relação às bicicletas e que o Governo deve dar mais atenção ao assunto.

De acordo com a Lei do Trânsito Rodoviário, os ciclistas também têm de cumprir as regras de trânsito, por exemplo, não podem circular nos passeios, têm de ter uma luz branca ou amarela à frente, e uma luz vermelha atrás, e não podem circular lado a lado com os outros veículos. No entanto, a Lei em causa nada estipula quanto ao uso de capacete e licença de condução. Muitas bicicletas não têm luzes nem à frente nem atrás, nem sequer buzina, por isso, facilmente ocorrem acidentes quando circulam em zonas com mais trânsito e à noite.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo vai ponderar rever a Lei do Trânsito Rodoviário, para reforçar as normas relativas às bicicletas e respectiva segurança rodoviária?
2. As autoridades vão reforçar a fiscalização e a autuação aos ciclistas que não cumprem as regras de trânsito?
3. O Governo deve reforçar as acções de sensibilização e divulgação destinadas aos ciclistas, com vista a elevar a sua consciência sobre a segurança e o cumprimento da lei. Como é que vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

29 de Abril de 2020